



# RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

Conceção/Construção do novo Túnel de Águas Santas



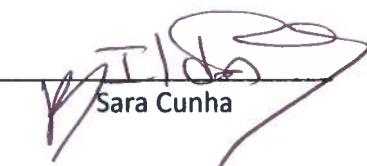
AGOSTO 2016

**Quadro 1 – Registo das revisões do presente relatório**

<b>Data</b>	<b>Pág.</b>	<b>Rev</b>	<b>Observações / Alterações</b>
31-08-2016	---	0	Emissão do Relatório de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos – Durante a Construção

Matosinhos, 31 de Agosto de 2016

Elaborado:


  
 Sara Cunha

Verificado:


  
 Ilda Palma

 <b>RRC</b> // <b>CONDURIL</b>  <b>AMÂNDIO CARVALHO, S.A.</b>	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – SITUAÇÃO DE REFERÊNCIA</b>  <b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>	 <b>SUMALAB</b>
--	--	---

## ÍNDICE

<b>1 – INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1 – OBJETIVOS .....	1
1.2 – ÂMBITO.....	1
1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO .....	1
1.4 – AUTORIA TÉCNICA.....	2
<b>2 – ANTECEDENTES .....</b>	<b>2</b>
<b>3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO .....</b>	<b>2</b>
3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS.....	2
3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS .....	3
3.3 – METODOLOGIA.....	3
3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJETO.....	4
3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS .....	5
<b>4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS .....</b>	<b>5</b>
<b>5 – CONCLUSÃO .....</b>	<b>6</b>

**ANEXO I**        - FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS

**ANEXO II**        - LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS

**ANEXO III**        - RELATÓRIOS DE ENSAIO

	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b> <b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>	 <b>SUMALAB</b>
--	--	--------------------

## 1 – INTRODUÇÃO

Por solicitação do Consorcio constituído pelas empresas Ramalho Rosa Cobertar, Sociedade de Construções, S.A., Conduril – Engenharia, S.A. e Amândio Carvalho S.A., realizou-se um Estudo de Monitorização de Poços Nascentes e Furos Artesianos, nomeadamente a caracterização da situação durante a construção da empreitada para a “Concepção/Construção do Novo Túnel de Águas Santas”.

### 1.1 – OBJECTIVOS

O presente estudo tem por objecto a realização da monitorização das Nascentes, Poços e Furos Artesianos, em situação de referência durante a construção, incidindo sobre os elementos considerados mais sensíveis, nomeadamente os existentes na evolente do empreendimento, numa faixa definida em colaboração com o cliente.

Assim, este estudo tem como objectivos estabelecer a situação de referência durante a construção, de modo a permitir, avaliar, confirmar e acompanhar a existência de impactes no decorrer da empreitada, na produtividade dos aquíferos e nos níveis freáticos dos elementos monitorizados.

### 1.2 – ÂMBITO

Este estudo tem como âmbito a realização de campanhas de referência, durante a fase das atividades construtivas, de Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos.

### 1.3 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO

O presente relatório de monitorização foi estruturado de acordo com as normas técnicas constantes do Anexo V da Portaria n.º 330/2001, de 2 de Abril, com as necessárias adaptações ao caso concreto em apreço.

O documento é constituído por cinco capítulos:

- Capítulo 1: descrição sobre os objectivos e o âmbito deste estudo;
- Capítulo 2: referência a documentos antecedentes;
- Capítulo 3: descrição da campanha de monitorização;
- Capítulo 4: apresentação de resultados;
- Capítulo 5: conclusões.

 <b>RRC//CONDURIL</b> N.º 3794-CIMP-A13	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, Poços e Furos Artesianos – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>  <b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE AGUAS SANTAS</b>	 <b>SUMALAB</b>
--	--	---

## 1.4 – AUTORIA TÉCNICA

O presente relatório de monitorização, assim como a campanha de monitorização que lhe deu origem foram elaborados pela empresa **SUMA Matosinhos – Serviços Urbanos e Meio Ambiente**, com sede no Lugar da Pinguela – Custóias 4460 – 793 Matosinhos.

## 2 – ANTECEDENTES

Existe um relatório de campanha de referência elaborada por outra entidade e um relatório referente à campanha durante a construção efetuada no mês de março.

## 3 – DESCRIÇÃO DA CAMPANHA DE MONITORIZAÇÃO

### 3.1 – IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS

Tal como foi já referido, a campanha de monitorização que deu origem ao presente relatório, baseou-se nos elementos localizados numa faixa envolvente ao projecto definida pelo cliente.

Deste modo, no estudo relativo ao presente relatório, realizou-se a monitorização em treze (13) elementos, nos quais se incluem onze (11) poços e dois (2) furos artesianos. Estes encontram-se discriminados na Tabela 3.1, onde também se indica a sua localização geográfica.

**Tabela 3.1 – Elementos monitorizados na presente campanha de monitorização.**

N.º do elemento	Tipo de elemento	Coordenadas	
P01	Furo	41°12'01,82"N	8°34'44,20"O
P02	Poço	41°12' 01,66"N	8°34'48,49"O
P03	Poço	41°11'54,22"N	8°34'43,79"O
P04	Poço	41°11'54,51"N	8°34'37,01"O
P05	Poço	41°12'00.20"N	8°34'36,77"O
P06	Poço	41°12'02.43"N	8°34'32,02"O
P07	Poço	41°11'58,37"N	8°34'33,41"O
P08	Poço	41°12'00,10"N	8°34'32,57"O
P09	Poço	41°11'59,07"N	8°34'37,44"O
P10	Furo	41°11'59,35"N	8°34'28,53"O
P11	Poço	41°11'57,95 "N	8°34'32,33"O
P12	Poço	41°11'59,65"N	8°34'29,37"O
P13	Poço	41°11'58,36"N	8°34'29,58"O

A localização espacial dos elementos monitorizados no presente estudo pode ser verificada nas plantas anexas (ver Anexo II – Localização dos Elementos Monitorizados).

### **3.2 – EQUIPAMENTO DE RECOLHA DE DADOS**

No que respeita à execução da campanha de monitorização considerada no presente relatório, os dados foram recolhidos por uma equipa especializada, constituída por 2 técnicos qualificados, tendo sido os meios materiais envolvidos os seguintes:

- Viatura comercial
- Medidor de nível;
- Balde;
- Cronómetro;
- Equipamentos de medição de parâmetros *in situ*: Termómetro, Potenciometro.
- GPS, aparelho de referenciação geográfica;
- Cartografia do projecto;
- Informação relativa aos elementos a monitorizar;
- Equipamento de protecção individual de segurança;
- Tablet para registo de dados.

### **3.3 – METODOLOGIA**

Os resultados desta monitorização, irão permitir concluir sobre a eventual afectação dos níveis freáticos e por conseguinte da produtividade dos aquíferos provocada pelo desenvolvimento dos trabalhos relacionados com a empreitada.

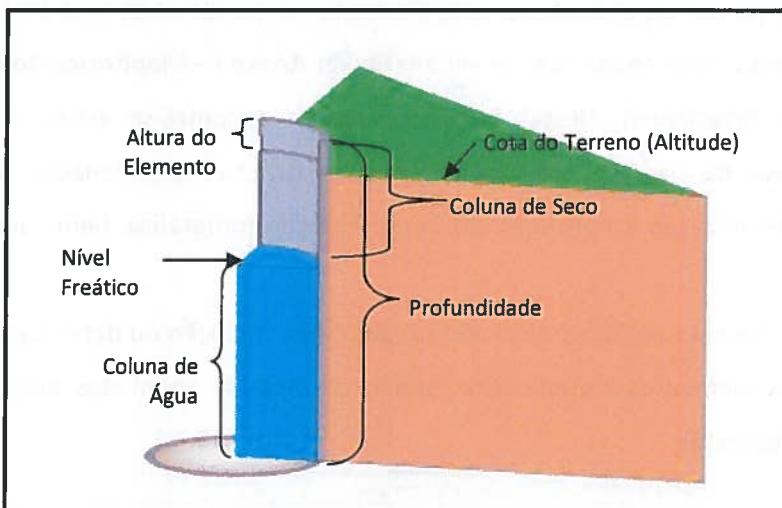
A Tabela 3.2 apresenta a metodologia utilizada para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos. Aquando da aquisição dos dados, foram ainda registadas informações, como a data, a hora e a localização georreferenciada dos elementos.

**Tabela 3.2 – Metodologia para a monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos**

Tipologia	Monitorização	Metodologia
<b>Poços</b>	Medição do nível freático e/ou medição da altura da água	Medição da altura da coluna de água (obtida pela diferença entre a profundidade do poço e a altura de seco)
<b>Furos artesianos</b>	Medição do débito / hora	Medição direta do débito / hora do furo (método tradicional)
<b>Minas/ Nascentes</b>	Medição do Caudal / segundo	Medição direta do caudal / segundo da nascente (método tradicional)

Como informação adicional, no caso dos poços, mediu-se ainda a altura desde o solo até ao ponto mais elevado do elemento em causa, isto é, ao ponto mais elevado do muro que rodeia o poço, a partir do qual se efetuaram as medições.

Na Figura 3.1 apresenta-se, em esquema, a metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços, bem como a terminologia utilizada.



**Figura 3.1 – Esquema representativo da metodologia utilizada na medição do nível freático dos poços.**

### **3.4 – RELAÇÃO DOS DADOS COM AS CARACTERÍSTICAS DO PROJECTO**

A recuperação de aquíferos envolve meios mais sofisticados e dispendiosos que a recuperação de águas de superfície, o que faz com que a degradação de um meio subterrâneo constitua um problema bastante grave não só do ponto de vista ambiental como também do ponto de vista

 	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b> <b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>	
--	--	---

económico e social, especialmente num país como Portugal, onde 80% das captações de água são de origem subterrânea.

Quando o nível freático se encontra próximo da superfície a realização de trabalhos construtivos pode ter impacte no mesmo, rebaixando-o, nomeadamente quando o terreno é sujeito a aterros ou escavações significativas. Pelo exposto, surge a necessidade de monitorizar os níveis de água de nascentes, poços e furos artesianos, devido à elevada importância destes elementos para a vida das populações.

### **3.5 – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS DADOS**

Sendo esta a oitava campanha referente à fase de construção, já é possível efetuar comparações com as restantes colheitas. Para que as medições sejam efetuadas com a maior precisão possível, verifica-se sempre a profundidade da sondagem de cada ponto em questão, para que a avaliação seja o mais rigorosa possível.

### **4 – APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS**

Como foi já referido a presente campanha de monitorização incidiu sobre treze (13) elementos localizados na área de intervenção da empreitada.

As fichas de campo correspondentes a cada elemento, contendo as características e dados da monitorização individuais encontram-se em anexo (ver **Anexo I – Monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos**). Nestas fichas individuais encontra-se assim, a tipologia do elemento, o uso da água, a localização administrativa, as coordenadas de localização geográfica, a identificação do proprietário, representação fotográfica, bem como a descrição do elemento.

No decurso da presente monitorização não foi possível a medição ou determinação de alguns parâmetros dos elementos considerados, sendo os motivos apontados em cada uma das Fichas de Monitorização.

Na Tabela 4.1, são apresentados os resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos na campanha alusiva à campanha de em questão.

Considera-se importante referir que a monitorização a que diz respeito à presente campanha, realizou-se no dia **5 de Agosto de 2016**.

**Tabela 4.1 – Resultados obtidos na monitorização de Nascentes, Poços e Furos Artesianos**

N.º	Tipologia	Resultados – Junho 2016 (Coluna seco/ Caudal)	Unidades	Observações Adicionais
P01	Furo	0,9	L/s	---
P02	Poço	---	m	Sem água
P03	Poço	11,10	m	---
P04	Poço	---	m	Selado
P05	Poço	7.80	m	---
P06	Poço	5.70	m	---
P07	Poço	5,80	m	---
P08	Poço	6,40	m	---
P09	Poço	---	m	Selado
P10	Furo	---	L/s	Furo Fechado
P11	Poço	---	m	Desativado
P12	Poço	7.25	m	Colheita efetuada numa torneira.
P13	Poço		m	Selado com betão.

## 5 – CONCLUSÃO

A presente campanha visa caracterizar a situação existente a nível de produtividade das captações envolventes ao projecto, existindo apenas 2 situações a referir: O P07 e P08 revelou um ligeiro aumento da coluna de seco, o que significa uma ligeira diminuição na coluna de água existente comparativamente aos meses anteriores. Os restantes pontos não revelam nenhuma alteração significativa a salientar referentes às medições efetuadas em julho.

A avaliação de todos os pontos serve de base a avaliações futuras da evolução desta produtividade, com vista a identificar situações de afetação das captações por parte dos trabalhos da empreitada, através de comparação de resultados face às campanhas anteriores.

## **ANEXO I**

### **FICHAS DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS**

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e FUROS**

<b>N.º: P01</b>  <b>Tipologia:</b> Furo  <b>Uso:</b> Domestico e Rega	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas  <b>Concelho:</b> Maia  <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long</b> = 41°12'01,82"N  <b>Lat</b> = 8°34'44,20"O
<p><b>Proprietário:</b> António Texeira</p> <p><b>Lugar / Rua:</b> Travessa Drº António dos Santos</p> <p><b>Contacto:</b> 22 9780064</p> <p><b>Detalhe do elemento:</b> ----</p> <p><b>Profundidade:</b> ----</p> <p><b>Foto:</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;">   </div> <p><b>Observações:</b></p>		

<b>RRC</b> CONDURIL ANÁLISES E CONSULTORES LTDA. ANÁLISES CAVALCANTI, S.A.	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
	<b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>

**DADOS DA MONITORIZAÇÃO:**

**PONTO: P01**

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Observações Adicionais
							pH	Condutividade ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	Temperatura (°C)	
nov/15	Furo	0,9	L/s				6,19	280	17,3	transparente ausência limpa
dez/15	Furo	0,77	L/s							Colheita efetuada numa torneira
jan/16	Furo	2,5	L/s							Colheita efetuada numa torneira
fev/16	Furo	0,9	L/s				5,9	302	16,9	Colheita efetuada numa torneira
mar/16	Furo	0,9	L/s							Colheita efetuada numa torneira
abr/16	Furo									Não se encontrava ninguém em casa
mai/16	Furo	0,9	L/s				6,2	338	16,3	Colheita efetuada numa torneira
jun/16	Furo	0,9	L/s							
jul/16	Furo	1	L/s							
ago/16	Furo	0,9	L/s				5,9	305	18,2	Colheita efetuada numa torneira

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º:</b> P02	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°12' 01,66"N <b>Lat =</b> 8°34'48,49"O
<b>Proprietário:</b> António Fernandes Gomes Pereira <b>Lugar / Rua:</b> Travessa Drº António Santos, nº27 <b>Contacto:</b> --- <b>Detalhe do elemento:</b> --- <b>Profundidade:</b> ---  <b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b> Elemento encontra-se sem água.		

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º: P03</b>	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°11'54,22"N <b>Lat =</b> 8°34'43,79"O
<b>Proprietário:</b> Isabel Moreira <b>Lugar / Rua:</b> Rua Drº António Santos, nº295, 2ºEsq <b>Contacto:</b> 229711881 <b>Detalhe do elemento:</b> Poço em Pedra <b>Profundidade:</b> 10,20m (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b>		

<b>RRC</b> CONDURIL <small>Instituto de Pesquisas e Consultoria Ltda.</small>	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E Furos Artesianos – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
<b>AMÁRIO C. CAVALHO, S.A.</b>	<b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>
	<b>SUMALAB</b>

### DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

#### PONTO: P03

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição	Observações Adicionais
							pH	Conduktividade (µS/cm)	Temperatura (°C)		
nov/15	Poço			10,5	13,0	2,50	5,78	195,5	17,8	transparente	ausência limpa
dez/15	Poço			12,3	13,0	0,70					
jan/16	Poço			10,5	13,0	2,50					
fev/16	Poço			10,6	13,0	2,40	5,5	226	10,2	transparente	ausência limpa
mar/16	Poço			10,6	13,0	2,40					
abr/16	Poço			10,3	13,8	3,50					
mai/16	Poço			10,2	13,8	3,60	5,7	283	15,9	transparente	ausência limpa
jun/16	Poço			10,4	13,8	3,4					
jul/16	Poço			10,5	13,8	3,3					
ago/16	Poço			11,1	13,8	2,7	5,6	254	18,8	transparente	ausência limpa

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º:</b> P04	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°11'54,51"N <b>Lat =</b> 8°34'37,01"O
<b>Tipologia:</b> Poço	<b>Concelho:</b> Maia	
<b>Uso:</b> ---	<b>Distrito:</b> Porto	
<b>Proprietário:</b> Cecilia Meireles <b>Lugar / Rua:</b> Rua dos Restauradores do Brás de Oleiros, nº99 <b>Contacto:</b> 939982012 <b>Detalhe do elemento:</b> --- <b>Profundidade:</b> Desconhecida.		
<b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b> Poço selado.		

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos**

<b>N.º: P05</b>  <b>Tipologia:</b> Poço  <b>Uso:</b> Rega	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas  <b>Concelho:</b> Maia  <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long =</b> 41°12'00.20"N  <b>Lat =</b> 8°34'36,77"O
<b>Proprietário:</b> Manuel Reis <b>Lugar / Rua:</b> Rua Drº António Barros, nº2 <b>Contacto:</b> <b>Detalhe do elemento:</b> Pedra <b>Profundidade:</b> 12,90 (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b>		

<b>RRC</b> CONDURIL <small>Habilidades e competências para o futuro</small>	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
<b>AMÁLPIO CAYALHO, S.A.</b>	<b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>
	

#### DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

#### PONTO: P05

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Parâmetros in situ		Descrição		Observações Adicionais
						Coluna água (m)	pH	Conduktividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	
nov/15	Poço			7,10	14,25	7,15	5,89	250	18,2	transparente ausênciā limpa
dez/15	Poço			7,90	14,25	6,35				
jan/16	Poço			8,00	14,25	6,25				
fev/16	Poço			8,10	14,25	6,15	5,9	309	17,2	transparente ausênciā limpa
mar/16	Poço			7,85	14,25	6,40				
abr/16	Poço			7,50	12,90	5,40				
mai/16	Poço			7,45	12,90	5,45	6	319	16,6	transparente ausênciā limpa
jun/16	Poço			7,30	12,90	5,60				
jul/16	Poço			7,90	12,90	5,00				
ago/16	Poço			7,80	12,90	5,10	5,3	262	18,8	transparente ausênciā limpa

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos**

<b>N.º: P06</b>	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long =</b> 41°12'02.43"N <b>Lat =</b> 8°34'32,02"O
<b>Tipologia:</b> Poço		
<b>Uso:</b> Domestico e Rega	<b>Concelho:</b> Maia	
	<b>Distrito:</b> Porto	
<b>Proprietário:</b> ---		
<b>Lugar / Rua:</b> Rua Joaquim Moutinho Valinhos		
<b>Contacto:</b>		
<b>Detalhe do elemento:</b> Pedra		
<b>Profundidade:</b> 8,80 (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b>		
		
<b>Observações:</b>		

<b>RRC</b> CONDURIL <small>Indústria e Construção</small>	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E Furos Artesianos – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
<b>ALMÁNDIRO CAVALCANTI, S.A.</b> 	<b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>

### DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

#### PONTO: P06

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros In situ			Descrição	Observações Adicionais
							pH	Conduktividade ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ )	Temperatura (°C)		
nov/15	Poço			5,50	9,20	3,70	5,44	289	19,9	transparente	ausência limpa
dez/15	Poço			5,70	9,20	3,50					
jan/16	Poço			4,50	9,20	4,70					
fev/16	Poço			4,20	9,20	5,00	5,2	293	16,1	transparente	ausência limpa
mar/16	Poço										veículo em cima da tampa do poço
abr/16	Poço			4,20	8,80	4,60					
mai/16	Poço										
jun/16	Poço				5,40	8,80	3,40				
jul/16	Poço				5,50	8,80	3,30				
ago/16	Poço				5,70	8,80	3,10	5,1	314	transparente	ausência limpa

### MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS

<b>N.º: P07</b>  <b>Tipologia:</b> Poço  <b>Uso:</b> Doméstico e Rega	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas  <b>Concelho:</b> Maia  <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long =</b> 41°11'58,37"N  <b>Lat =</b> 8°34'33,41"O
<b>Proprietário:</b> Cândido Manuel Neves Ribeiro <b>Lugar / Rua:</b> Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999 <b>Contacto:</b> 936167734 <b>Detalhe do elemento:</b> Poço em Pedra <b>Profundidade:</b> 13,90m (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b>		

<b>RRC</b> CONDURIL Avalinho Cavação, S.A.	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
	CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS

**DADOS DA MONITORIZAÇÃO:**

**PONTO: P07**

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
						Coluna água (m)	pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	
nov/15	Poço			9,10	13,60	4,50	6,94	275	18,1	transparente	ausência	limpa
dez/15	Poço											Proprietário ausente
jan/16	Poço			3,50	13,60	10,10						
fev/16	Poço			2,30	13,60	11,30	5,8	343	20,2	transparente	ausência	limpa
mar/16	Poço	0,3 L/s		9,60	13,60	5,10						
abr/16	Poço			4,50	13,90	9,40						
mai/16	Poço			4,20	13,80	9,60	6	300	14,9	transparente	ausência	limpa
jun/16	Poço			4,20	13,80	9,60						
jul/16	Poço			4,40	13,80	9,40						
ago/16	Poço			5,80	13,80	8,00	5,4	236	18,4	transparente	ausência	limpa

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º:</b> P08	<b>Localização administrativa:</b>	<b>Coordenadas:</b>
<b>Tipologia:</b> Poço	<b>Freguesia:</b> Aguas Santas	<b>Long =</b> 41°12'00,10"N
<b>Uso:</b> Doméstico	<b>Concelho:</b> Maia	<b>Lat =</b> 8°34'32,57"O
	<b>Distrito:</b> Porto	

**Proprietário:** Candido Manuel Neves Ribeiro

**Lugar / Rua:** Rua Dom Afonso Henriques, nº 2999

**Contacto:** 936167734

**Detalhe do elemento:** ---

**Profundidade:** 14,50m (Medição in situ)

**Foto:**



**Observações:**

	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
	<b>CONECÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>
	

#### DADOS DA MONITORIZAÇÃO:

#### PONTO: P08

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição			Observações Adicionais
							pH	Condutividade (µS/cm)	Temperatura (°C)	Cor	Cheiro	Aparência	
nov/15	Poço			7,00	14,00	7,00	5,83	376	17,9	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira
dez/15	Poço												Proprietário ausente
jan/16	Poço			4,80	14,00	9,20							
fev/16	Poço			6,35	14,00	7,65	6	339	17,4	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira
mar/16	Poço	4	L/s	3,60	14,00	11,00							Colheita efetuada numa torneira
abr/16	Poço	2,1	L/s	3,80	14,50	10,70							Colheita efetuada numa torneira
mai/16	Poço	2	L/s	3,80	14,50	10,70	6,2	362	15,2	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira
jun/16	Poço	2	L/s	4,50	14,50	10,00							Colheita efetuada numa torneira
jul/16	Poço	0,6	L/s	4,40	14,50	10,10							Colheita efetuada numa torneira
ago/16	Poço	2	L/s	6,40	14,50	8,10	5,5	313	20,1	transparente	ausência	limpa	Colheita efetuada numa torneira

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos**

<b>N.º: P09</b> <b>Tipologia:</b> Poço <b>Uso:</b> Rega	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°11'59,07"N <b>Lat =</b> 8°34'37,44"O
<b>Proprietário:</b> Associação Recreativa "Os Restauradores" <b>Lugar / Rua:</b> Rua dos Restauradores do Bras de Oleiros, nº300 <b>Contacto:</b> 963701073 (Srº Mário Rui) <b>Detalhe do elemento:</b> Poço em Manilhas <b>Profundidade:</b> ---  <b>Foto:</b>		
<b>Observações:</b> Elemento encontra-se selado, não é possível abrir a tampa.		

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º: P10</b>	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long =</b> 41°11'59,35"N <b>Lat =</b> 8°34'28,53"O
<b>Proprietário:</b> Domingos Moutinho de Almeida Branco <b>Lugar / Rua:</b> Rua Dom Afonso Henriques, nº2302 <b>Contacto:</b> 229720730 <b>Detalhe do elemento:</b> --- <b>Profundidade:</b> ---  <b>Foto:</b>		
<b>Observações:</b> Impossível abrir o furo.		

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º: P11</b>	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°11'57,95 "N <b>Lat =</b> 8°34'32,33"O
<b>Tipologia:</b> Poço		
<b>Uso:</b> Sem Uso	<b>Concelho:</b> Maia	
	<b>Distrito:</b> Porto	
<b>Proprietário:</b> "Refugio ao Luar", lar 3 <sup>a</sup> Idade		
<b>Lugar / Rua:</b> Rua Dom Afonso Henriques, nº 2171		
<b>Contacto:</b> 916889202		
<b>Detalhe do elemento:</b> ---		
<b>Profundidade:</b> ---		
<b>Foto:</b>		
<b>Observações:</b> O elemento encontra-se desativado.		

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, POÇOS E FUROS**

<b>N.º:</b> P12	<b>Localização administrativa:</b> <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b> <b>Long =</b> 41°11'59,65"N <b>Lat =</b> 8°34'29,37"O
<b>Proprietário:</b> Domingos Moutinho de Almeida Branco <b>Lugar / Rua:</b> Rua Dom Afonso Henriques, nº 2302 <b>Contacto:</b> 229720730 <b>Detalhe do elemento:</b> Poço em Pedra <b>Profundidade:</b> 10,50m (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b>  		
<b>Observações:</b>		

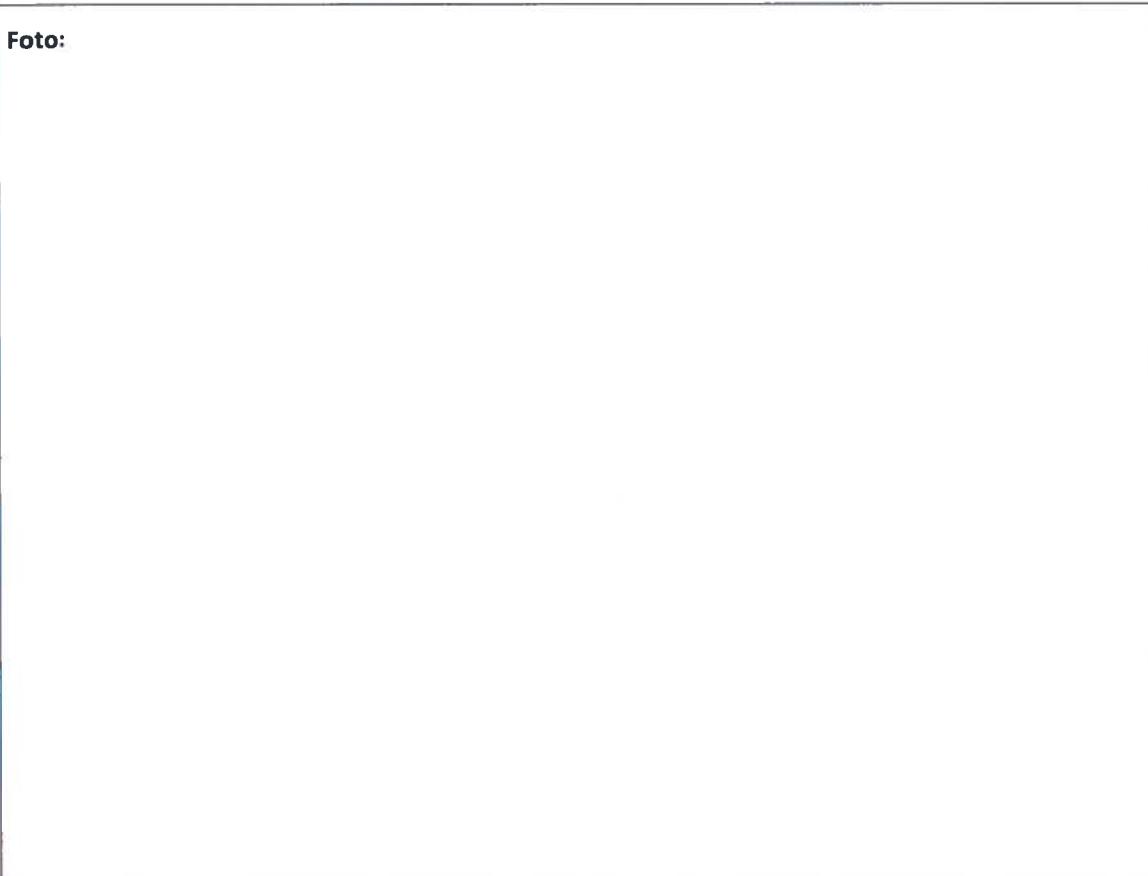
<b>RRC</b> CONDURIL ANTONIO CARVALHO, S.A.	<b>RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO</b>
	<b>CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS</b>

**DADOS DA MONITORIZAÇÃO:**

**PONTO: P12**

Campanha	Tipologia	Resultados (Caudal - L/s)	Unidades	Coluna seco (nível) (m)	Profundidade da sondagem (m)	Coluna água (m)	Parâmetros in situ			Descrição	Observações Adicionais
							pH	Conduтивidade (µS/cm)	Temperatura (°C)		
nov/15	Poço			5,60	12,30	6,70	6,0	387,0	18,7	transparente	ausência limpa
dez/15	Poço			7,30	12,30	5,00					
jan/16	Poço			8,50	12,30	3,80					
fev/16	Poço			8,90	12,30	3,40	5,8	218	14,1	transparente	ausência limpa
mar/16	Poço	0,6	L/s	3,60	12,30	8,50					Colheita efetuada numa torneira
abr/16	Poço	0,7	L/s	7,10	10,50	3,40					
mai/16	Poço	0,7	L/s	7,00	11,00	4,00	6,1	282	16,8	transparente	ausência limpa
jun/16	Poço	0,7	L/s	7,00	11,00	4,00					Colheita efetuada numa torneira
jul/16	Poço	0,7	L/s	7,40	11,00	3,60					
ago/16	Poço	0,7	L/s	7,25	11,00	3,75	5,6	395	21,7	transparente	ausência limpa

**MONITORIZAÇÃO DAS NASCENTES, Poços e Furos**

<b>N.º: P13</b>	<b>Localização administrativa:</b>  <b>Freguesia:</b> Aguas Santas <b>Concelho:</b> Maia <b>Distrito:</b> Porto	<b>Coordenadas:</b>  <b>Long =</b> 41°11'58,36"N <b>Lat =</b> 8°34'29,58"O
<b>Proprietário:</b> --- <b>Lugar / Rua:</b> Rua Dom Afonso Henriques <b>Contacto:</b> --- <b>Detalhe do elemento:</b> --- <b>Profundidade:</b> 7,10m (Medição in-situ)		
<b>Foto:</b> 		
<b>Observações:</b> Selado com betão.		

## **ANEXO II**

### **LOCALIZAÇÃO DOS ELEMENTOS MONITORIZADOS**



## **ANEXO III**

### **BOLETINS DE ANÁLISE**

## **ANEXO IV**

**COMPARAÇÃO DOS VALORES OBTIDOS COM OS VALORES DEFINIDOS NO DECRETO-LEI N.º  
236/98, ANEXO XVI – QUALIDADE DAS ÁGUAS DESTINADAS À REGA.**

Parâmetro	V.M.A.	V.M.R.	Unidade	P01	P03	P05	P06	P07	P08	P09	P12
Aparência <i>in situ</i>	—	—	—	Limpida							
Cheiro <i>in situ</i>	—	—	—	Ausência							
Condutividade eléctrica <i>in situ</i>	—	—	µS/cm	305	254	262	314	236	313	395	395
Cor <i>in situ</i>	—	—	—	Ausência							
pH <i>in situ</i>	4,5-9,0	6,5-8,4	Escala Sorenson	5,9	5,6	5,3	5,1	5,4	5,5	5,6	5,6
Benz(a)pireno	—	—	µg/l C20H12	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Benz(b)fluoranteno	—	—	µg/l C20H12	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Benz(g,h,i)períleno	—	—	µg/l C22H12	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Benz(k)fluoranteno	—	—	µg/l C20H12	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005	<0,005
Cádmio - EAA - Grafite	5,0	1,0	µg/l Cd	<1,0	<1,0	<1,0	<1,0	<1,0	<1,0	<1,0	<1,0
Chumbo - EAA - Grafite	20000	5000	µg/l Pb	<7	<7	<7	<7	<7	<7	<7	<7
Cobre - EAA - Grafite	5000	200	µg/l Cu	21	<2,0	3,9	3,8	9,5	14	11	11
Ferro - EAM	—	5000	µg/l Fe	<60	<60	<60	20e+01	18e+01	24e+01	<60	<60
Fluoranteno	—	—	µg/l C16H10	<0,015	<0,015	<0,015	<0,015	<0,015	<0,015	<0,015	<0,015
Indeno(1,2,3-cd)pireno	—	—	µg/l C22H12	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010	<0,010
Óleos e gorduras	—	—	mg/l	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3	<0,3
PAH's	—	—	µg/l	<0,045	<0,045	<0,045	<0,045	<0,045	<0,045	<0,045	<0,045
Sólidos suspensos totais	—	60	mg/l	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5	<5
Temperatura <i>in situ</i>	—	—	°C	18	19	19	19	18	20	22	22
Zinco - EAA - Chama	10	2	mg/l Zn	0,10	0,13	0,12	0,08	0,14	<0,05	<0,05	<0,05



**RELATÓRIO DE MONITORIZAÇÃO DE NASCENTES, POÇOS E  
FUROS ARTESIANOS – DURANTE A CONSTRUÇÃO**

**CONCEPÇÃO/CONSTRUÇÃO DO NOVO TÚNEL DE ÁGUAS SANTAS**



---

Rev.: 0

SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A.

AII.1



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.ptL0336  
Ensaios

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614940

## IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

## IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614940

Ref.º da Colheita: 1615897

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P01 Furo - Recolha na torneira exterior

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 18,2

## PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 13:10

Temperatura (°C): 18,2

Designação da Amostra: poço

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Límite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)períleno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	--	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	--	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	21	--	2,0	0,4	µg/l Cu
1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i> PA 79 (30-11-2015)	305	--	--	--	µS/cm
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	--	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respetivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614940

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,015	—	0,015	0,002	µg/l C16H10
<b>Indeno(1,2,3-cd)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,010	—	0,010	0,002	µg/l C22H12
<b>Óleos e gorduras</b> PA 69 (2013-11-21)	<0,3	—	0,3	0,04	mg/l
<b>PAH's</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,045	—	0,045	0,002	µg/l
<b>1.5 pH in situ</b> PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,9	—	—	—	Escala Sorensen
<b>Sólidos suspensos totais</b> SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	—	5	1,6	mg/l
<b>Temperatura in situ</b> NP 410:1966	18	—	—	—	°C
<b>Zinco</b> SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,10	—	0,05	0,01	mg/l Zn

### Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respetivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)



## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614941

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
<b>Indeno(1,2,3-cd)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
<b>Óleos e gorduras</b> PA 69 (2013-11-21)	<0,3	---	0,3	0,04	mg/l
<b>PAH's</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,045	---	0,045	0,002	µg/l
<b>1,5 pH in situ</b> PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,6	---	---	---	Escala Sorenson
<b>Sólidos suspensos totais</b> SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	—	5	1,6	mg/l
<b>Temperatura in situ</b> NP 410:1966	19	—	—	—	°C
<b>Zinco</b> SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,13	---	0,05	0,01	mg/l Zn

### Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis a(o)s método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614942

### IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

### IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614942

Ref.º da Colheita: 1615899

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P05 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 18,8

### PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 12:50

Temperatura (°C): 18,8

Designação da Amostra: poço

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Benzo(a)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(b)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(g,h,i)períleno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C22H12
<b>Benzo(k)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Cádmio</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	—	1,0	0,2	µg/l Cd
<b>Chumbo</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	—	7	1	µg/l Pb
<b>Cobre</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	3,9	—	2,0	0,4	µg/l Cu
<b>1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i></b> PA 79 (30-11-2015)	262	—	—	—	µS/cm
<b>Ferro</b> SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	—	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis a(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extração é da exclusiva responsabilidade do cliente.

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614942

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,015	—	0,015	0,002	µg/l C16H10
<b>Indeno(1,2,3-cd)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
<b>Óleos e gorduras</b> PA 69 (2013-11-21)	<0,3	—	0,3	0,04	mg/l
<b>PAH's</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,045	—	0,045	0,002	µg/l
<b>1,5 pH in situ</b> PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,3	—	—	—	Escala Sorenson
<b>Sólidos suspensos totais</b> SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
<b>Temperatura in situ</b> NP 410:1986	19	—	—	—	°C
<b>Zinco</b> SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,12	—	0,05	0,01	mg/l Zn

### Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614943

### IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

### IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614943

Ref.º da Colheita: 1615900

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P06 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 18,5

### PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 11:10

Temperatura (°C): 18,5

Designação da Amostra: poço

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Benzo(a)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(b)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(g,h,i)períleno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C22H12
<b>Benzo(k)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Cádmio</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	—	1,0	0,2	µg/l Cd
<b>Chumbo</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	—	7	1	µg/l Pb
<b>Cobre</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	3,8	—	2,0	0,4	µg/l Cu
<b>1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i></b> PA 79 (30-11-2015)	314	—	—	—	µS/cm
<b>Ferro</b> SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	20E+01	—	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614943

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	—	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	—	0,045	0,002	µg/l
1.5 pH in situ PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,1	---	---	—	Escala Sorenson
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	19	---	—	—	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,08	—	0,05	0,01	mg/l Zn

## Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614944

## IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

## IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614944

Ref.º da Colheita: 1615901

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P07 Furo - Recolha direta no poço

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (ºC) : 18,4

## PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 12:10

Temperatura (ºC): 18,4

Designação da Amostra: poço

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Límite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)períleno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	—	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	—	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	—	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	9,5	—	2,0	0,4	µg/l Cu
1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i> PA 79 (30-11-2015)	236	—	—	—	µS/cm
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	18E+01	—	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) juntamente indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614944

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	--	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	--	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	--	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	--	0,045	0,002	µg/l
1,5 pH in situ PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,4	--	--	--	Escala Sorenson
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	--	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	18	--	--	--	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	0,14	--	0,05	0,01	mg/l Zn

## Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614945

Legenda: SMEWW - Standard Methods for the Examination of Water and WasteWater; 22nd Edition; ISO - International Standard Organization; DIN - Deutsches Institut für Normung; EPA - Environmental Protection Agency; ASTM - American Society for Testing and Materials; EN - Norma Europeia; NP - Norma Portuguesa; PA - Procedimento Analítico; PAM - Procedimento Microbiologia; PT - Procedimento Técnico; PI - Procedimento Interno; MI - Método Interno; PEM - Método Interno; PNT - Método Interno; PNT XX - Método Interno; PEM XX - Método Interno; PEFQ - Método Interno; PELAQUI - Método Interno; PO - Laboratório de Trabalho; PO.LLAQUI - Laboratório de Trabalho; PO.LLAQUI - Método Interno; LD - Limite de Quantificação; LQ - Limite de Detecção; N/A - Não aplicável.

## IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

## IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614945

Ref.º da Colheita: 1615902

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas; Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P08 Furo - Recolha na torneira exterior

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 20,1

## PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 12:20

Temperatura (°C): 20,1

Designação da Amostra: poço

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaios	Resultado	Límite Lei	LQ	LD	Unidades
Benzo(a)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(b)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Benzo(g,h,i)períleno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C22H12
Benzo(k)fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
Cádmio SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	--	1,0	0,2	µg/l Cd
Chumbo SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	--	7	1	µg/l Pb
Cobre SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	14	--	2,0	0,4	µg/l Cu
1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i> PA 79 (30-11-2015)	313	--	--	--	µS/cm
Ferro SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	24E+01	--	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.



Laboratório

Lugar da Pinguela | Custóias | 4460-793 MATOSINHOS  
Tel.: 229 439 418 | Fax: 229 436 154 | Mail: laboratorio@suma.pt

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614945

## RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
Fluoranteno PA 66 (2014-11-14)	<0,015	--	0,015	0,002	µg/l C16H10
Indeno(1,2,3-cd)pireno PA 66 (2014-11-14)	<0,010	--	0,010	0,002	µg/l C22H12
Óleos e gorduras PA 69 (2013-11-21)	<0,3	--	0,3	0,04	mg/l
PAH's PA 66 (2014-11-14)	<0,045	--	0,045	0,002	µg/l
1.5 pH in situ PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,5	--	--	--	Escala Sorensen
Sólidos suspensos totais SMEWW 2540 D (22.ª Ed.)	<5	--	5	1,6	mg/l
Temperatura in situ NP 410:1966	20	--	--	--	°C
Zinco SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.ª Ed.)	<0,05	--	0,05	0,01	mg/l Zn

## Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (LQ), é expresso como inferior à soma dos respetivos LQ. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e das LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

Mod. 060-14

Este boletim não pode ser parcialmente reproduzido sem autorização por escrito dada pela Direcção do nosso laboratório. Os resultados referem-se exclusivamente às amostras recebidas e ensaiadas. Qualquer extrapolação é da exclusiva responsabilidade do cliente.

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614947

### IDENTIFICAÇÃO DO CLIENTE

Boletim Definitivo

Nome: Consórcio RRC, Soc. Const., S.A., Conduril – Engenharia , S.A. e Amândio Carvalho, S.A.

Morada: Av.º Eng.º Duarte Pacheco, 1835 - Apartado 1024 | 4445-416 Ermesinde PORTO

Contacto: Engº Rui Macedo/Engº Sérgio Lopes

### IDENTIFICAÇÃO DA AMOSTRA

Ref.º da Amostra: 1614947

Ref.º da Colheita: 1615904

Colheita em: 05-08-2016

Resp. pela Colheita: Laboratório SUMA (Bruno Pereira)

Recepção em: 05-08-2016

Tipo de Amostra/Produto: Água Natural

Início da Análise: 05-08-2016

Tipo de Controlo: Trimestral

Fim da Análise: 25-08-2016

Sistema: Obra 3A96-Túnel Águas Santas: Fase: Construção

Ponto de Amostragem: P12 Furo - Recolha na torneira exterior da oficina

Colheita de amostras para ensaios Físico-Químicos de acordo com o método interno PT07 (2015/02/27) (ISO 5667-4:1987; ISO 5667-5:2006; ISO 5667-6:2014; ISO 5667-11:2009).

Temperatura de leitura de pH (°C) : 21,7

### PARÂMETROS DE CAMPO

Hora de colheita: 11:30

Temperatura (°C): 21,7

Designação da Amostra: poço

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Benzo(a)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(b)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Benzo(g,h,i)períleno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C22H12
<b>Benzo(k)fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,005	--	0,005	0,001	µg/l C20H12
<b>Cádmio</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<1,0	--	1,0	0,2	µg/l Cd
<b>Chumbo</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	<7	--	7	1	µg/l Pb
<b>Cobre</b> SMEWW 3113 B (22.ª Ed.)	11	--	2,0	0,4	µg/l Cu
<b>1,6 Conduktividade eléctrica <i>in situ</i></b> PA 79 (30-11-2015)	395	--	--	--	µS/cm
<b>Ferro</b> SMEWW 3500 Fe B (22.ª Ed.)	<60	--	60	19	µg/l Fe

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluída no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <X são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.  
Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)

## RELATÓRIO DE ENSAIOS N.º 1614947

### RESULTADOS

Parâmetro / Método de Ensaio	Resultado	Limite Lei	LQ	LD	Unidades
<b>Fluoranteno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,015	---	0,015	0,002	µg/l C16H10
<b>Indeno(1,2,3-cd)pireno</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,010	---	0,010	0,002	µg/l C22H12
<b>Óleos e gorduras</b> PA 69 (2013-11-21)	<0,3	—	0,3	0,04	mg/l
<b>PAH's</b> PA 66 (2014-11-14)	<0,045	—	0,045	0,002	µg/l
<b>1.5 pH in situ</b> PA 65 (21-10-2015) equivalente a SMEWW 4500 – H+B	5,6	---	—	—	Escala Sorenson
<b>Sólidos suspensos totais</b> SMEWW 2540 D (22.º Ed.)	<5	---	5	1,6	mg/l
<b>Temperatura in situ</b> NP 410 1966	22	---	—	—	°C
<b>Zinco</b> SMEWW 3030 K/SMEWW 3111 B (22.º Ed.)	<0,05	—	0,05	0,01	mg/l Zn

### Observações:

Quando o resultado (hidrocarbonetos aromáticos policíclicos) corresponde à soma de valores abaixo do Limite de Quantificação (L.Q.), é expresso como inferior à soma dos respetivos L.Q. Quando o resultado é obtido pela soma de resultados individuais em que pelo menos uma parcela é quantificável, é expresso como inferior à soma dos valores quantificados e dos LQ dos restantes parâmetros. Se o resultado corresponde à soma de resultados individuais quantificáveis, é expressa a soma dos valores.

Data de Emissão: 29/08/2016

Responsável Técnico do Laboratório:

Nuno Alberto, Dr.

Documento assinado de forma digital.

Notas: 1 O ensaio assinalado não está incluído no âmbito da acreditação do Laboratório SUMA. 2 O ensaio assinalado foi subcontratado e é acreditado. 3 O ensaio assinalado foi subcontratado e não é acreditado. 4 Colheita não incluida no âmbito da acreditação. Os resultados expressos na forma <x> são inferiores ao limite de quantificação do método. 5 Método interno equivalente é aquele que tem a mesma área de aplicação (parâmetros e matrizes) e que cumpre as características de desempenho, obtendo resultados comparáveis ao(s) método(s) normalizado(s) junto indicado(s). 6 Ensaio realizado a 20°C. \* O resultado assinalado não respeita o(s) limite(s) respectivo(s).

O laboratório não contabiliza a incerteza do método na declaração de conformidade.

Limite Lei = Valor Máximo Admissível (VMA)